



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

Código: DSS 7133

Disciplina: Supervisão Acadêmica de Estágio Obrigatório III

Natureza: Obrigatória

Carga Horária: 72 h/a

Turma:

Fase: 8ª fase

Semestre: 2024.2

Dia/Horário: 2ª feira / 18h30min - 22h00*

Professora: Laís Duarte Corrêa

Contato: lais.duarte.correa@ufsc.br

Turno: Noturno

Formas de atendimento: Presencial (mediante agendamento prévio), e-mail e mensagens via plataforma Moodle.

(*) os horários dos encontros poderão ser modificados a depender das atividades previstas para o dia (coletivas ou individuais), bem como atividades extraclasse como reunião com supervisores/as de campo e horários e visitas aos campos de estágio em horários diferenciados

1. EMENTA

Orientação e avaliação da experiência de estágio. Proposição de alternativas à intervenção profissional. Exercício profissional e supervisão de estágio. Elaboração de relatório final de estágio.

2. OBJETIVO GERAL

Avaliar a experiência de estágio com ênfase na proposição de alternativas, visando uma sistematização do processo interventivo vivenciado pelo estudante por meio da elaboração do relatório final de estágio.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acompanhar o desenvolvimento do projeto de intervenção proposto pelo estudante para o estágio, desencadeando processos de monitoramento das ações e estimulando a autonomia dos discentes no encaminhamento de suas atividades acadêmico-práticas;
- Refletir sobre a experiência de estágio desenvolvida pelo estudante relacionando-a com as proposições e respostas oferecidas às demandas dos usuários atendidos pela instituição e pelo serviço social;
- Discutir a importância da supervisão acadêmica e de campo e seu papel pedagógico no processo de estágio;
- Desencadear um processo de sistematização e avaliação do estágio no espaço ocupacional no qual o estudante está inserido.



4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Sistematização da experiência de estágio

- Debate a partir das experiências de estágio, visando estabelecer a transversalidade da dimensão técnico-operativa nas diferentes áreas/campos de intervenção, identificando conteúdos, características, semelhanças e diferenças das ações profissionais e dos processos interventivos nos diferentes espaços ocupacionais.
- Socialização e análise do desenvolvimento dos projetos de intervenção com ênfase nas alternativas e proposições realizadas pelo estagiário com base na realidade das demandas dos usuários atendidos e dos serviços oferecidos.

Unidade II – A supervisão no processo de estágio

- A supervisão como uma atribuição profissional;
- Metodologia da supervisão de estágio: concepção, instrumentos e avaliação.

Unidade III – Elaboração do Relatório Final de Estágio

— Orientação para a sistematização e avaliação das atividades desenvolvidas ao longo da trajetória de estágio, na perspectiva de construção de síntese do processo.

Referências Básicas

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Retomando a temática da “sistematização da prática” no serviço social. In: MOTA, Ana Elizabete et al. Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.

CORRÊA, Laís Duarte; REIDEL, Tatiana. Assistentes sociais gaúchos(as) e as entidades representativas do Serviço Social. Textos e Contextos, v. 21 n. 1 (2022): Volume Único. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/article/view/41353>.

CORRÊA, Laís Duarte; REIDEL, Tatiana. Perfil, Condições e Relações de Trabalho de trabalho de Assistentes Sociais gaúchos(as). Temporalis, V. 21 N. 41 (2021). Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/34499>.

EURICO, Márcia. Nota Técnica sobre o trabalho de assistentes sociais e a coleta do quesito Raça/Cor/Etnia. CFESS, 2021. Disponível: <https://www.cfess.org.br/arquivos/nota-tecnica-raca-cor-2022-nov.pdf>.

GUERRA, Yolanda; BRAGA, Maria Elisa. Supervisão em Serviço Social. In: CFESS; ABEPSS. Serviço social: direitos e competências profissionais. Brasília, DF: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 531-552.
<https://cressrn.org.br/files/arquivos/46m757L928C08m9UzW7b.pdf>.

CARTAXO, A. M. B.; MANFROI, V. M.; SANTOS, M. T. Formação continuada: implicações e possibilidades no exercício profissional do assistente social. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 239-253, 2012. Disponível: <https://www.scielo.br/j/rk/a/PC7vpc6PqkJNnKZTWcbPn5n/abstract/?lang=pt>.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

PRATES, Jane Cruz; CLOSS, Thaísa Teixeira. Relações de Trabalho e Competências Profissionais dos Assistentes Sociais na Região Metropolitana de Porto Alegre. *Temporalis*, Brasília (DF), ano 15, n. 30, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/10988>.

TAVARES, Rosilene Aparecida. As Dimensões Teórico-Metodológica, Técnico-Operativa e Ético-Política do Serviço Social no Trabalho do Assistente Social. *Revista Serviço Social em Perspectiva*, Volume 4, Edição Especial, março de 2020. Anais do II Encontro Norte Mineiro de Serviço Social <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva>

TEIXEIRA, Rodrigo José. Fundamentos do Serviço Social: uma análise a partir da unidade dos núcleos de fundamentação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS. 2019. 325 p. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. P.265-274. Disponível em: <http://objdig.ufrj.br/30/teses/887212.pdf>.

WEBER, Barbara; CLOSS, Thaísa Teixeira. O Serviço Social no Vale do Taquari: suas competências e fundamentos profissionais. *Sociedade em Debate*. v. 28 n. 3 (2022). Disponível em: <https://revistas.ucpel.edu.br/rsd/article/view/2961>.

Obs: Outras referências serão indicadas conforme as demandas e as particularidades dos campos de estágio em que estudantes se inserem.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5.1 Supervisão coletiva e individual:

5.1.1. Os encontros de supervisão coletiva serão desenvolvidos mediante a socialização e problematização de demandas trazidas do campo de estágio e de discussões dialogadas a partir dos assuntos propostos nas unidades e subunidades de ensino, tendo sempre o aporte teórico como referência das discussões. As supervisões acontecerão de forma individual ou em dupla para orientações mais específicas sobre a elaboração do projeto de intervenção e demandas mais específicas sobre a experiência de estágio.

5.1.2. Encontro com supervisores/as de campo: momento de diálogo e apresentação do programa da disciplina e da dinâmica de supervisão no semestre, com vistas a contribuir no processo de definição do projeto de intervenção de cada estudante. Pretende-se realizar ao menos um encontro ao longo do semestre, no período da tarde, para discutir a dinâmica da disciplina, avaliação do processo e considerações sobre o projeto de intervenção de cada estagiário/a/e.

5.2 Orientações para elaboração e produção da documentação:

a) Diário de Campo: registros das atividades cotidianas de modo a problematizar as experiências do estágio e subsidiar a produção dos trabalhos acadêmicos.

b) Projeto de intervenção: ao longo do semestre serão realizadas orientações sistemáticas para elaboração do projeto de intervenção. Esse será desenvolvido a partir das demandas identificadas no campo sempre com a supervisão de ambos os supervisores/as: acadêmicos/as e de campo. Ao final do processo (final do semestre) será realizada a apresentação oral dos projetos.

5.3 Atividades extraclasse:

a) Tríades com a finalidade de troca de informações e experiências, no horário da supervisão



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

acadêmica ou em horários alternativos, privilegiando a disponibilidade do/as supervisor/as de campo;

b) Visitas aos campos de estágio: com a finalidade de aproximação e conhecimento dos espaços onde se realizam os estágios, a partir de horário previamente agendado.

6. DA LIBERDADE DE ENSINO E DE PENSAMENTO

Os encontros estão protegidos pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais, ficando proibida a gravação/filmagem das aulas pelos estudantes. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino e aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

7. AVALIAÇÃO

6.1. Critérios de avaliação

- Cognitivo: compreensão e apreensão dos conteúdos programáticos, capacidade de organização das ideias, capacidade de elaboração textual e de expressão oral compatível com nível de graduação, qualidade formal na apresentação dos trabalhos acadêmicos;
- Formativo: pontualidade, assiduidade, participação qualitativa nos encontros de supervisão, leitura e acompanhamento da bibliografia, e cumprimento das atividades agendadas.

6.2. Avaliação processual

Ao considerar a avaliação processual, o estudante será avaliado nos critérios formativos e cognitivos durante todo o desenvolvimento da disciplina.

A avaliação será composta por um conjunto de produções realizadas pelo/a estudante a partir da relação teoria e prática.

6.3. Distribuição dos pontos:

Avaliação	Período de Registro	Data de Entrega	Peso
Diário de Campo [DC]	10/03-11/04	24/04	10



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

Relatório Final de Estágio: apresentação da execução do PI [API]	-	16/06	10
Relatório Final de Estágio: entrega final [RL]	-	23/06	10

O diário de campo será encaminhado na forma digital e deverá ser postado no Sistema Moodle, até as datas previamente definidas.

6.4. Outros documentos:

Documento	Data de Entrega
Avaliação da/o Supervisor/a de Campo	30/06
Declaração de Carga Horária	30/06

MÉDIA FINAL: DC + API +RL/3 = NF

LEGENDA:

DC – Diário de Campo

API – Apresentação da execução do PI

RL- Relatório Final

NF – Nota Final

Serão aprovados(as) na disciplina, aqueles(as) que obtiverem média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência em 75 % das aulas. No âmbito da UFSC a frequência e o desempenho acadêmico dos(as) estudantes serão avaliados considerando o disposto no Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I: Da Frequência e do Aproveitamento, da Resolução (art. 69, § 2º; art. 72 Resolução 017/CUn/1997.

8. FREQUÊNCIA

Conforme a Resolução 17/CUN/97 são necessários 75% de frequência para que a/o estudante pleiteie a aprovação por nota.

A frequência será computada semanalmente pela presença nos encontros, conforme detalhado no cronograma, e registrada no Moodle.

9. ALTERAÇÕES PROPOSTAS NO PROGRAMA DA DISCIPLINA DO PPC 2013.2 E JUSTIFICATIVA

Não houve alterações significativas em relação ao PPC 2013.2, exceto a atualização de algumas referências bibliográficas.

10. CRONOGRAMA DOS ENCONTROS

Semana	Data	Atividades
---------------	-------------	-------------------



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

1	10/03	Semana de Integração
2	17/03	-Apresentação Plano de Ensino – contrato pedagógico -Realização das tríades -Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio -Definição coletiva: Diário e Relatório
3	24/03	-Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio. ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Retomando a temática da “sistematização da prática” no serviço social. In: MOTA, Ana Elizabete et al. Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.
4	31/03	-Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio. CORRÊA, Laís Duarte; REIDEL, Tatiana. Perfil, Condições e Relações de Trabalho de trabalho de Assistentes Sociais gaúchos(as). Temporalis, V. 21 N. 41 (2021). Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/34499 .
5	07/04	-Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio. PRATES, Jane Cruz; CLOSS, Thaísa Teixeira. Relações de Trabalho e Competências Profissionais dos Assistentes Sociais na Região Metropolitana de Porto Alegre. Temporalis, Brasília (DF), ano 15, n. 30, jul./dez. 2015. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/10988 .
6	14/04	-Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio. WEBER, Barbara; CLOSS, Thaísa Teixeira. O Serviço Social no Vale do Taquari: suas competências e fundamentos profissionais. Sociedade em Debate. v. 28 n. 3 (2022).Disponível em: https://revistas.ucpel.edu.br/rsd/article/view/2961 .
7	21/04	Feriado
8	28/04	-Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio. TAVARES, Rosilene Aparecida. As Dimensões Teórico-Metodológica, Técnico-Operativa e Ético-Política do Serviço Social no Trabalho do Assistente Social. Revista Serviço Social em Perspectiva, Volume 4, Edição Especial, março de 2020. Anais do II Encontro Norte Mineiro de Serviço Social https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva
9	05/05	-Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio. CARTAXO, A. M. B.; MANFROI, V. M.; SANTOS, M. T. Formação continuada: implicações e possibilidades no exercício profissional do assistente social. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 239-253, 2012. Disponível:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

		https://www.scielo.br/j/rk/a/PC7vpc6PqkJNnKZTWcbPn5n/abstract/?lang=pt .
10	12/05	-Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio. EURICO, Márcia. Nota Técnica sobre o trabalho de assistentes sociais e a coleta do quesito Raça/Cor/Etnia. CFESS, 2021. Disponível: https://www.cfess.org.br/arquivos/nota-tecnica-raca-cor-2022-nov.pdf .
11	19/05	-Encontro com o CRESS-SC. CORRÊA, Laís Duarte; REIDEL, Tatiana. Assistentes sociais gaúchos(as) e as entidades representativas do Serviço Social. Textos e Contextos, v. 21 n. 1 (2022): Volume Único. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/article/view/41353 .
12	26/05	Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio. GUERRA, Yolanda; BRAGA, Maria Elisa. Supervisão em Serviço Social. In: CFESS; ABEPSS. Serviço social: direitos e competências profissionais. Brasília, DF: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 531-552. https://cressrn.org.br/files/arquivos/46m757L928C08m9UzW7b.pdf .
13	02/06	- Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio. TEIXEIRA, Rodrigo José. Fundamentos do Serviço Social: uma análise a partir da unidade dos núcleos de fundamentação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS. 2019. 325 p. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. P.265-274. Disponível em: http://objdig.ufrj.br/30/teses/887212.pdf .
14	09/06	-Orientações sobre a apresentação dos Relatórios -Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio
15	16/06	Apresentação dos Relatórios
16	23/06	Avaliação do semestre/ confraternização Entrega Final dos Relatórios
17	30/06	Entrega final documentação/ Realização das Tríades
18	07/07	Realização das Tríades
19	14/07	Fechamento das Notas

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Retomando a temática da “sistematização da prática” no serviço social. In: MOTA, Ana Elizabete et al. Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.

CORRÊA, Laís Duarte; REIDEL, Tatiana. Assistentes sociais gaúchos(as) e as entidades representativas do Serviço Social. Textos e Contextos, v. 21 n. 1 (2022): Volume Único. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/article/view/41353>.

CORRÊA, Laís Duarte; REIDEL, Tatiana. Perfil, Condições e Relações de Trabalho de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

trabalho de Assistentes Sociais gaúchos(as). Temporalis, V. 21 N. 41 (2021). Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/34499>.

EURICO, Márcia. Nota Técnica sobre o trabalho de assistentes sociais e a coleta do quesito Raça/Cor/Etnia. CFESS, 2021. Disponível: <https://www.cfess.org.br/arquivos/nota-tecnica-raca-cor-2022-nov.pdf>.

GUERRA, Yolanda; BRAGA, Maria Elisa. Supervisão em Serviço Social. In: CFESS; ABEPSS. Serviço social: direitos e competências profissionais. Brasília, DF: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 531-552.
<https://cressrn.org.br/files/arquivos/46m757L928C08m9UzW7b.pdf>.

CARTAXO, A. M. B.; MANFROI, V. M.; SANTOS, M. T. Formação continuada: implicações e possibilidades no exercício profissional do assistente social. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 239-253, 2012. Disponível: <https://www.scielo.br/j/rk/a/PC7vpc6PqkJNnKZTWcbPn5n/abstract/?lang=pt>.

PRATES, Jane Cruz; CLOSS, Thaísa Teixeira. Relações de Trabalho e Competências Profissionais dos Assistentes Sociais na Região Metropolitana de Porto Alegre. Temporalis, Brasília (DF), ano 15, n. 30, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/10988>.

TAVARES, Rosilene Aparecida. As Dimensões Teórico-Metodológica, Técnico-Operativa e Ético-Política do Serviço Social no Trabalho do Assistente Social. Revista Serviço Social em Perspectiva, Volume 4, Edição Especial, março de 2020. Anais do II Encontro Norte Mineiro de Serviço Social <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva>

TEIXEIRA, Rodrigo José. Fundamentos do Serviço Social: uma análise a partir da unidade dos núcleos de fundamentação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS. 2019. 325 p. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. P.265-274. Disponível em: <http://objdig.ufrj.br/30/teses/887212.pdf>.

WEBER, Barbara; CLOSS, Thaísa Teixeira. O Serviço Social no Vale do Taquari: suas competências e fundamentos profissionais. Sociedade em Debate. v. 28 n. 3 (2022).Disponível em: <https://revistas.ucpel.edu.br/rsd/article/view/2961>.

SANTOS, Claudia Monica; GOMES, Daniele Cristina Silva; LOPES, Ludmila Pacheco. Supervisão de estágio em serviço social: desafios e estratégias para sua operacionalização. A supervisão de estágio em serviço social: aprendizados, processos e desafios. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. (p, 215 – 242)

ORTIZ, Fatima Grave. A supervisão de estágio como atribuição privativa do assistente social. In: FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda (org's.). A supervisão de estágio em serviço social: aprendizados, processos e desafios. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.